



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO CEARÁ ENTRE 2012 E 2022

LAÍS HELENA BEZERRA DA SILVA; VLADMIR DO NASCIMENTO ARAGÃO; HANIEL DOUGLAS BRITO; JOÃO DE FREITAS BRASIL NETO; FRANCISCO LENNON CAMILO ROSA

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) é causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, a qual é contraída, principalmente, a partir da inalação de partículas em suspensão. O tratamento dura, no mínimo, 6 meses, com os fármacos: isoniazida, rifampicina, pirazinamida e etambutol. Devido ao período longo de tratamento, acontece o abandono da terapia, o que corrobora a várias complicações, como: maior período de terapia, caso o paciente retorne ao tratamento, e possíveis resistências aos antimicrobianos. Após vários anos de descoberta da doença e mesmo com o tratamento e a vacina, ela ainda consegue ter um número considerado de mortes. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de Tuberculose no Ceará entre os anos de 2012 e 2022 **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e transversal, sendo utilizados os dados do DATASUS, analisando as variáveis: ano de diagnóstico, desfecho do caso e faixa etária. **RESULTADOS:** No período estudado, observou-se 43430 notificações de casos de Tuberculose no Ceará, sendo o ano de 2018 com o maior número de diagnósticos (4.569). Do total de diagnósticos, 59%(25.837) ficaram curados e 14% (6.092) abandonaram o tratamento. Somente entre 2014 e 2018, notou-se se uma taxa de crescimento perceptível de casos notificados, enquanto que nos outros períodos tiveram muitas oscilações. A faixa etária com maior número de notificações foi entre 20-59 anos, o que corresponde a 75%(32.669), aproximadamente, do total, e o mais elevado número de óbitos se manteve nessa mesma faixa etária, o que representou 57,8% (745) de 1288 mortes. Em relação à Tuberculose Drogarresistente (TB-DR), verificou-se 368 casos (0,85%), que significa resistência a pelo menos uma das drogas utilizadas no tratamento. No último ano, percebeu-se uma queda considerável de casos, cerca de 54%, uma redução de 2221 óbitos em comparação ano de 2021 (4099 mortes). **CONCLUSÃO:** A Tuberculose, no Ceará, mostrou-se mais prevalente em pacientes adultos jovens (20 a 59 anos) e mais fatal nessa mesma faixa etária. Pondera-se, também, que boa parte do contingente analisado conseguiu ficar curado, mas ainda há uma considerável taxa de abandono de tratamento. Por isso, é necessário que as equipes de saúde continuem com o trabalho de conscientização, de tratamento e de prevenção.

Palavras-chave: Tuberculose, Epidemiologia, Ceará, Análise, Datasus.